



MORADIA É CENTRAL

INCLUSÃO, ACESSO E DIREITO À CIDADE

INFORME Nº 3

16 de setembro de 2008

PROJETO: MORADIA É CENTRAL

No último Informe apresentamos o nome do projeto/campanha. Neste, apresentamos o nosso logo. A partir de agora sempre usaremos esse símbolo em nossos documentos.

1. Definição de conteúdo do Seminário, exposição e dos projetos para cada cidade

Belém: Reunião dia 13/08/2008. Material sobre Belém está sendo organizado com o Fórum Landi em reunião a ser realizada esta semana. O material do cadastro foi disponibilizado pelo Governo Municipal – CODEM.

Recife: O GT de Habitação realizou duas reuniões e no dia 17 de setembro o Ailson Barbosa da Universidade Federal de Pernambuco vai apresentar os dados da prefeitura em uma reunião ampliada. As fotos fornecidas pela prefeitura serão enviadas para o Pólis para verificar a definição da imagem para futura utilização nos painéis.

Fortaleza: A Geógrafa Bruna Delfino é a responsável pela sistematização dos dados sobre o centro de Fortaleza: (a) caracterização da área central com levantamento de imóveis vazios de 2004 realizado pela Prefeitura Municipal (b) dados sobre emprego e empregador levantados pelo SEBRAE e o (c) material do escritório Piratininga que fez os levantamentos para subsidiar o Plano Diretor. Os dados estão a disposição e serão analisados para a produção dos relatórios. Neste mês Bruna encaminha um roteiro de dados para a exposição, seminário e publicação.

Rio de Janeiro: Reuniões realizadas no IPP e na FASE no dia 05/09/2008.

O Instituto Pereira Passos - IPP contratou o Instituto Brasileiro de Administração Municipal -IBAM para realizar um diagnóstico da área central do Rio de Janeiro. Este produto será entregue ao IPP em dezembro de 2008 e nos dias 24 e 25 de setembro haverá uma discussão pública dos resultados preliminares da pesquisa. O Polis, FASE e FERU serão convidados a participarem do debate a fim de definirmos conjuntamente quais informações que serão disponibilizadas para a exposição e

publicação. Para a FASE- Rio, representada por Mauro, a sugestão é que o Seminário contemple dois temas:

1. As ocupações pelo Movimento de Moradia no centro do Rio de Janeiro: avaliação da situação, atendimento por parte da prefeitura, o papel da defensoria pública e do Ministério Público
2. Destinação das áreas da União no perímetro da área central: São Cristovão, Santo Cristo, Saúde Gamboa, Cidade Nova, Estacio, Catumbi e mangueira.
3. Atuação do mercado imobiliário na área central.

Para o debate do primeiro ponto, a FASE – Rio fará o levantamento fotográfico das 5 ou 7 ocupações existentes, coletas de depoimentos e análise jurídica da situação das ocupações.

São Paulo:

Pesquisa de Campo: A pesquisa de campo foi realizada no distrito do Pari, inserido no centro de São Paulo, e teve como objetivo quantificar e qualificar os vazios urbanos (terrenos, edificações, galpões vazios ou abandonados). A pesquisa teve duração de 1 mês entre as visitas de campo e tabulação e será feito um relatório de avaliação dos vazios nesta área central, assim como a dinâmica econômica e territorial atual que tem estimulado o uso dos imóveis. Outra questão importante seria analisar as características da área demarcada como ZEIS dentro desta dinâmica.

Reuniões:

1. Participação da equipe Polis, na reunião realizada no Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, uma das entidades parceiras do projeto Moradia é Central, que tinha como finalidade a apresentação do trabalho de dissertação de mestrado sobre Gestão Condominial das unidades habitacionais produzidas pela Prefeitura de São Paulo, CDHU e PAR – Programa de Arrendamento Residencial para os moradores entrevistados. Há uma possibilidade que o resultado do trabalho coordenado e promovido pelo Gaspar Garcia seja apresentado no seminário de novembro.
2. A reunião com os Movimentos de Moradia no dia 20 de agosto levantou as questões que são importantes para viabilizar a habitação de baixa renda na área central.

Pontos possíveis para mesas do seminário e formação de oficinas de trabalho:

1. Legislação e a questão fundiária
 - Instrumentos Urbanísticos – Concepção e Implementação
 - Discussão da ZEIS
 - Revisão do Plano Diretor
 - Revisão do Código de Obras
2. Programas atendimento habitacional para baixa renda – ampliação das modalidades de atendimento
 - Tipos de programas: Estaduais, municipais e federais existentes
3. Linhas de financiamento
 - novas formas de utilização das linhas de financiamento.

- subsídio nas linhas de financiamento

4. Gestão condominial

Na reunião da coordenação do Fórum Nacional de Reforma Urbana realizada no Polis nos dias 02 e 03 de setembro ficou definido que o Seminário em São Paulo ocorrerá nos dias **20 e 21 de novembro** para compor a agenda da Marcha pela Reforma Urbana que ocorrerá na semana seguinte.

No dia 25 de agosto foi realizada reunião com a Luciana Royer, representando a CAIXA, para discutir a participação da entidade na Oficina a ser realizada em novembro. Duas opções podem ser efetivadas: um representante da CAIXA debater o tema financiamentos habitacionais pontualmente ou a CAIXA participar do evento como parceira, no intuito de dar continuidade ao debate promovido pela UMM- União de Movimentos por Moradia no início de 2008, cujo tema é Integração das Políticas Habitacionais em São Paulo.

Além disso, a CAIXA prevê um curso no ano de 2009 dirigido a movimentos sociais para apresentar e discutir a operação das linhas de financiamento. A idéia é dar continuidade das atividades do Projeto MORADIA é CENTRAL.

Coleta de dados IBGE: Foram realizados alguns conjuntos de mapas, a partir de dados do IBGE para a R. M. de São Paulo, como um piloto. Reformulamos a quantidade de mapas em função da necessidade de construir uma forma mais didática de apresentar a questão da moradia em área central. Estamos fechando junto ao contratado para formular o projeto da exposição o conteúdo final. Assim que as versões mais recentes estiverem finalizadas enviaremos para os parceiros para discussão e avaliação dos resultados. Posteriormente esses mapas temáticos serão realizados para as outras regiões metropolitanas.

Dieese e IBGE: está em andamento, com o DIEESE, a sistematização de dados e produção de mapas e dados com os seguintes objetivos.

- Mapear a distribuição territorial dos empregos (formal) nas cinco regiões metropolitanas a partir de dados da RAIS: São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Belém e Fortaleza, ilustrando a concentração nas áreas centrais; Como não temos pesquisas que caracterizem o trabalho informal, buscaremos dados que mostrem a relação entre a quantidade de trabalho formal e informal com o objetivo de relativizar nossas informações.

- Caracterizar os postos de trabalho existentes hoje nas áreas centrais das cinco capitais (setor de atividade das empresas empregadoras; tipos de ocupação e profissão, e faixas de remuneração dos trabalhadores empregados nas áreas centrais). Esses dados poderão subsidiar a discussão sobre financiamentos habitacionais em áreas centrais, pois caracterizaremos uma possível demanda de moradores: quem trabalha no centro.

AGENDA:

Rio de Janeiro- Seminário dia 24 de setembro – apresentação pesquisa IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal.

Brasília- Reunião com o Ministério das Cidades e CAIXA para discutir apoio financeiro e institucional para a Oficina Final – a ser realizada no final de maio de 2009 – para o encerramento do Projeto.

Reunião com o LABHAB e Gaspar Garcia para definir o seminário conjunto

PRÓXIMOS PASSOS

1. A equipe do Polis enviará os dados – IBGE e DIEESE dos municípios até o próximo mês e as equipes locais enviam um roteiro proposta para a exposição/ seminário e publicação.

2. São Paulo:

- assinatura do convênio com o DIEESE
- preparação do material para o Seminário e discussão dos parceiros

Informações/esclarecimentos:

Margareth Matiko Uemura – coordenação de projeto

Pesquisadoras: Isadora Tsukumo / Natasha Menegon / Dinalva Roldan

Tel: (11) 2174-6839 / email: centros@polis.org.br